

SECRETÁRIO DE ESTADO PARA AS ÁGUAS VISITOU SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE DO LUBANGO



O Secretário de Estado para as Águas, Lucrecio Costa, efectuou nos dias **5 e 6 de Abril**, uma visita de trabalho à província da Huíla, afim de constatar o grau de execução das obras do sector das águas em curso naquela região.

Após a sua chegada, o SEA, ladeado pela comitiva que o acompanhava, foi recebido pelo Vice-Governador, Hélio de Almeida, sendo que mantiveram um encontro de cortesia.

Assim sendo, começaram por visitar primeiramente o projecto de construção de novos furos de reforço de água, cujo o financiador é o Banco Mundial.

De seguida visitou-se as obras de construção de dois furos construídos e igualmente a obra de construção da rede adutora de água para a centralidade da Quileba.

Dando sequência a visita, houve ainda o momento do esclarecimentos sobre o processo das obras.

Ainda no cumprimento da sua agenda de trabalho na província da Huíla a delegação deslocou-se à barragem da Tundavala e à captação da mesma.

Acompanharam a visita membros do governo da província da Huíla, responsáveis do MINEA e empreiteiros.



Foto acima: Secretário de Estado para as Águas num encontro de concertação com os empreiteiros.

Foto abaixo: SEA e o Director Geral do GABHIC recebem explicações sobre o funcionamento da infraestrutura.

EMBAIXADOR DO REINO UNIDO RECEBIDO EM AUDIÊNCIA PELO MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS



Foto: Ministro da Energia e Águas, ladeado pela delegação do Reino Unido e por responsáveis seniores do MINEA.

O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges recebeu no dia **06 de Abril**, em audiência, nas instalações do Ministério da Energia e Águas, o Embaixador do Reino Unido Acreditado em Angola, Roger Stringer. O Embaixador britânico fez-se acompanhar por uma delegação de oficiais da Agência de Crédito à Exportação do Governo do Reino Unido.

Durante a audiência, o ministro felicitou o embaixador pela sua nomeação e pelo trabalho que está a desenvolver em Angola.

Na ocasião, o titular do Sector de Energia e Águas, regozijou-se ainda pela boa cooperação que tem existido entre o Reino Unido e Angola, tendo realçado o investimento significativo do Governo britânico no domínio da energia e águas no país.

As duas entidades abordaram ainda os aspectos ligados à concretização de alguns projectos prioritários tal como a construção da linha de transmissão de Alta Tensão Huambo-Lubango e no domínio das águas, o projecto de Quilonga Grande. Tratam-se de dois projectos de extrema importância para o melhoramento da situação de fornecimento de energia eléctrica no Sul do país e do abastecimento de água na cidade capital. No que se concerne às futuras acções de cooperação, o ministro colocou a questão do financiamento dos projectos de expansão e colocou a questão do financiamento dos projectos

de expansão do acesso à energia eléctrica para as populações das regiões do Leste propriamente nas províncias do Moxico e nas Lundas e da continuação da implementação de projectos da luta contra os efeitos da seca na região sul do país, precisamente nas províncias do Cunene, Huíla e Namibe, como é o caso do projecto do CAFU que acabou de ser inaugurado por sua Excelência Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço.

Os governantes acordaram igualmente em continuar a trabalhar para que mais projectos prioritários já identificados venham a beneficiar do investimento do Reino Unido.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS RECEBEU EM AUDIÊNCIA O EMBAIXADOR DE PORTUGAL



O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, recebeu na terça-feira do dia **19 de Abril**, em audiência, nas instalações do Ministério da Energia e Águas, o Embaixador da República de Portugal acreditado em Angola, Francisco Alegre Duarte. O ministro desejou ao diplomata boas vindas, êxitos e bom trabalho durante a estadia em Angola.

O encontro teve como objectivo a reativação da cooperação existente com Portugal, no domínio da Energia e Águas, bem como incentivar as empresas Portuguesas a estarem mais presentes no sector de Energia e Águas.

Na ocasião, as duas partes analisaram ainda vários aspectos importantes relacionados com as actividades empresarias para apoiar a diversificação económica de Angola.

Na sequência da reunião, falou-se na questão do apoio à formação por parte de Portugal com destaque para o Sector das águas.



Foto acima: Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, ladeado pelo o Embaixador da República de Portugal acreditado em Angola, Francisco Alegre Duarte.

Foto abaixo: Retrato em família.

REPRESENTANTE DO BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO RECEBIDO PELO MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS

O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, recebeu no dia **19 de Abril** do ano em curso, em audiência, o representante do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o senhor Pietro Toigo.

O encontro teve como objectivo a dinamização do projecto da linha Huambo-Lubango, devido ao atraso que se verifica na sua concretização. A conclusão do referido projecto irá sobremaneira contribuir para uma significativa redução nos custos de produção de energia como consequência da poupança com relação às grandes quantidades de combustível necessárias actualmente nas centrais térmicas das cidades do Lubango e Moçâmedes.

As duas partes abordaram igualmente as questões relativas aos mecanismos previstos pelo BAD com vista a acelerar a implementação do referido projecto. Para o efeito, o representante do BAD em Angola, apresentou o Dr. Bassana, um perito em energia que irá dedicar-se exclusivamente ao desenvolvimento da linha de transporte de energia eléctrica do Huambo/Lubango.

Os dois interlocutores aproveitaram a ocasião para falar sobre o apoio que o BAD poderá conceder ao MINEA no âmbito dos projectos de Baynes e o da interligação com a rede vizinha da Namíbia.

WORKSHOP SOBRE O TRATADO DE BAYNES



A Comissão Técnica Permanente Conjunta para a Bacia do Rio Cunene (CTPC), realizou no dia **21 de Abril** do ano em curso, em Luanda, no anfiteatro da ENDE-EP, um Workshop “Das Partes Interessadas do AHE Baynes sobre o “Tratado de Baynes”.

Este encontro foi presidido pelo Secretário de Estado da Energia, Eng. António Belsa da Costa.

O Workshop teve como objectivo principal a apresentação do estado actual do projecto do Aproveitamento Hidroeléctrico de Baynes, que irá gerar energia eléctrica e contribuirá também noutros sectores como o da agricultura, turismo, pescas e outras actividades relacionadas com o desenvolvimento social e económico em ambos os países, conforme será acordado periodicamente entre as partes.

De realçar que o Aproveitamento Hidroeléctrico de Baynes situa-se no Rio Cunene, no trecho internacional fronteiriço com a República da Namíbia, a cerca de 48 km a jusante das Quedas de Epupa, 200 km de Ruacaná, local em que o rio atravessa o desfiladeiro de Baynes. O Baixo Cunene, região que se estende por aproximadamente 185 km a partir das Quedas de Epupa até a foz do rio Cunene no Oceano Atlântico, é considerada a área de influência do Empreendimento. AHE BAYNES será constituído por uma Barragem de enrocamento com face de betão, altura de 200 m, comprimento de coroamento de 1.025 m, comprimento da albufeira 40 km e área inundada 58,15 km² num nível de pleno armazenamento. A unidade do Aproveitamento será composta por um canal de adução, tomadas de água, condutas forçadas, central de geração, terá uma potência de 600 MW, sendo que 300 MW para Angola e 300 MW para Namíbia.



Foto acima: Secretário de Estado para a Energia, António Belsa da Costa, ladeado pelo Coordenador da Comissão Técnica Permanente Conjunta para a Bacia do Rio Cunene, Arq. Carolino Mendes e o Director do projecto Baynes, Eng.º Mateus Catumbela.

Foto abaixo: Participantes ao evento.

De igual modo, o Projecto reveste-se de enorme importância para o progresso das regiões Sul de Angola e Norte da Namíbia e para o fortalecimento das relações bilaterais, sendo que, para além da produção de electricidade, irá propiciar o desenvolvimento destas regiões nos sectores da agricultura, pecuária, turismo e criação de emprego, dentre outros, e estabelecer um corredor rodoviário entre os portos do Namibe e Walvis Bay.

Participaram do referido evento, o coordenador da Comissão Técnica Permanente Conjunta para a Bacia do Rio Cunene, Arq. Carolino Mendes, Director do projecto Baynes, Eng. Mateus Catumbela, responsáveis do MINEA, consultores do projecto Baynes, representantes dos Ministérios do Urbanismo e da Construção, Finanças, Interior, Planeamento, Relações Exteriores, Justiça, Ambiente e representantes da República da Namíbia.

CONSELHOS ÚTEIS

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ÁGUA

Faça uma leitura regular do contador e da factura da água para controlar os seus gastos.

Instale autoclismos com dispositivo de dupla descarga. Poderá também colocar garrafas de água com areia no interior do reservatório para evitar enchê-lo na totalidade e reduzir a quantidade de água gasta em cada descarga.

Evite fazer descargas desnecessárias, lembre-se que o autoclismo não é um caixote do lixo. Cada descarga gasta cerca de 10 litros de água.

Coloque dispositivos de redução de caudal no duche.

Tome duchas rápidas e evite os banhos de imersão. Um duche de 5 minutos gasta entre 25 e 100 litros de água, dependendo do modelo do chuveiro e da pressão da água. Feche a torneira enquanto se estiver a ensaboar.

Utilize um balde para recolher a água do duche enquanto espera que a água aqueça; pode utilizá-la depois na sanita ou no jardim, por exemplo.

Feche a torneira quando está a lavar os dentes ou a fazer a barba. Uma torneira aberta no lavatório pode gastar 9 litros de água por minuto.

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ENERGIA

Evite acender as luzes durante o dia e dê preferência à luz natural, abrindo sempre as cortinas e as janelas, para que a casa possa ficar bem iluminada durante o dia. No que toca à decoração, opte por cores claras nas paredes, nos móveis e objectos, dado que reflectem melhor a luz natural do que as cores escuras, fazendo com que o ambiente permaneça mais bem iluminado.

Sempre que for buscar algo ao frigorífico, antes de abrir a porta, pense no que irá precisar. Só depois abra a porta apenas e retire os alimentos pretendidos. Estar a abrir e fechar a porta do frigorífico faz com que o consumo energético aumente significativamente.

O mesmo vale para o forno, que não deve ser aberto enquanto está a ser utilizado. Acresce que, caso seja possível, deverá também aproveitar para confeccionar várias refeições. O forno é um electrodoméstico que demora muito a aquecer totalmente, portanto, consumindo muita energia. Uma boa forma de poupar energia eléctrica é precisamente aproveitar o calor da refeição anterior.

Outra boa dica para poupar energia é ajustar a temperatura de refrigeração do frigorífico em função das estações do ano. No verão, fruto da maior temperatura ambiente, o frigorífico precisará de produzir mais frio, ao contrário do inverno, onde a temperatura ambiente é mais baixa.